

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v7n1a2026.10>

Fisioterapia e cuidados ao paciente com complicações neurovasculares no contexto da atenção primária à saúde: relato de experiência

Physiotherapy and care for patients with neurovascular complications in the context of primary health care: an experience report

Ellen Polyana Carvalho Farias¹, João Paulo Menezes Lima², Biatriz Araújo Cardoso Dias³, Jorgeane Pedrosa Pantoja⁴

Resumo: *Introdução:* Complicações vasculares periféricas decorrentes de queimaduras e revascularização podem comprometer gravemente a funcionalidade, especialmente em pessoas com diabetes, demandando cuidado contínuo na Atenção Primária à Saúde (APS). *Objetivo:* Relatar a experiência da atuação fisioterapêutica na APS em um paciente com sequelas vasculares e neuromusculares nos membros inferiores. *Metodologia:* Tratar-se de um relato de experiência desenvolvido na UMS Maguari, com atendimentos quinzenais envolvendo exercícios resistidos, treino de equilíbrio e orientações de autocuidado. *Resultados e Discussões:* Observou-se melhora da força muscular, mobilidade, amplitude articular, equilíbrio e confiança na deambulação, além de benefícios no bem-estar físico e social. *Considerações finais:* Portanto, a fisioterapia mostrou-se essencial para a reabilitação precoce e contínua, contribuindo para a integralidade, longitudinalidade e interdisciplinaridade do cuidado na APS. Logo, reforça-se a importância da presença do fisioterapeuta para o manejo resolutivo de condições crônicas no SUS.

Palavras-chave: Complicações vasculares; Fisioterapia; Atenção Primária à Saúde.

Abstract: *Introduction:* Peripheral vascular complications resulting from burns and revascularization can severely compromise functionality, especially in people

¹ Graduação em Matemática pela UFPA e em Fisioterapia pela Uninassau. Residência Multiprofissional em Saúde da Família (UEPA). Contato: residenteellenpolyana@gmail.com

² Mestre em Ensino em Saúde pela UEPA.

³ Doutorado em Ciências pela FIOCRUZ. Docente da UEPA. Contato: biatriz.cardoso@uepa.br

⁴ Mestrado em Saúde pela UFPA.

with diabetes, requiring continuous care in Primary Health Care (PHC). *Objective:* To report the experience of physiotherapy in PHC in a patient with vascular and neuromuscular sequelae in the lower limbs. *Methodology:* This is an experience report developed at UMS Maguari, with biweekly appointments involving resistance exercises, balance training, and self-care guidance. *Results and Discussions:* Improvements were observed in muscle strength, mobility, joint range of motion, balance, and confidence in walking, in addition to benefits in physical and social well-being. *Final considerations:* Therefore, physical therapy proved to be essential for early and continuous rehabilitation, contributing to the comprehensiveness, longitudinality, and interdisciplinarity of care in PHC. Thus, the importance of the presence of physical therapists for the effective management of chronic conditions in the SUS is reinforced.

Keywords: Vascular complications; Physical therapy; Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da atuação fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde (APS) em paciente com complicações vasculares periféricas decorrentes de queimaduras e cirurgia de revascularização nos membros inferiores. A fisioterapia, enquanto componente essencial da reabilitação, desempenha papel fundamental na recuperação funcional e na prevenção de sequelas, especialmente em contextos complexos como os que envolvem lesões vasculares. Segundo Silva et al. (2021), a atuação precoce e contínua da fisioterapia contribui significativamente para a melhora da qualidade de vida e para a redução de complicações secundárias em pacientes com comprometimento vascular.

Destaca-se a importância da atuação interdisciplinar no cuidado ao paciente, uma vez que as complicações vasculares periféricas exigem uma abordagem integrada que envolva médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionista, agentes comunitários de saúde (ACS) e demais membros da equipe multiprofissional. A colaboração entre as diferentes áreas possibilita um planejamento terapêutico mais eficaz e centrado nas necessidades do paciente. Conforme preconiza o Ministério da Saúde (2017), a interdisciplinaridade é um dos pilares da Atenção Primária à Saúde, promovendo a integralidade do cuidado e a articulação entre os serviços de saúde.

Outro aspecto fundamental é a longitudinalidade do cuidado, que se refere ao acompanhamento contínuo do paciente ao longo do tempo, garantindo a monitorização das condições clínicas e a adaptação das intervenções conforme a evolução do quadro. A longitudinalidade é um dos atributos essenciais da APS, pois permite a construção de vínculo entre profissional e paciente, favorecendo a adesão ao tratamento e a detecção precoce de complicações. Por fim, destaca-se a integralidade do cuidado no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), que busca oferecer um atendimento completo, considerando as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do paciente. A integralidade assegura que o tratamento não se restrinja apenas à lesão vascular, mas também aborda aspectos relacionados à reabilitação funcional, suporte emocional e reinserção social (SANTOS et al., 2018).

O cuidado longitudinal, considerado um dos pilares da Atenção Primária à Saúde (APS), é especialmente relevante no manejo de doenças crônicas como o diabetes mellitus. Essa condição pode desencadear complicações vasculares periféricas e neuropatias, que comprometem significativamente a mobilidade do paciente e aumentam o risco de incapacidades permanentes. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel crucial ao atuar precocemente na APS, promovendo a preservação da funcionalidade, a melhora da circulação sanguínea, a orientação para o autocuidado e a prevenção de complicações mais graves. Conforme apontado por estudos recentes, a intervenção fisioterapêutica integrada à APS contribui para a manutenção da qualidade de vida e para a redução das sequelas associadas a essas condições crônicas (PACI et al., 2023).

Ademais, no que diz respeito à atuação fisioterapêutica no contexto da APS, é imprescindível destacar que a abordagem vai além da reabilitação física, tendo como enfoque aspectos relacionados ao impacto socioeconômico do acometimento, bem como, a interação socioambiental, nível de informações sobre a patologia e saberes prévios envolvidos durante o processo de saúde-doença de pessoas com necessidade de acompanhamento multiprofissional. Tal reflexão é necessária para diferenciar o processo de trabalho em reabilitação do

profissional fisioterapeuta que atua na APS de outros níveis de atenção à saúde (BRASIL, 2017).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da atuação fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde em um paciente com complicações vasculares periféricas decorrentes de queimaduras e cirurgia de revascularização, destacando a importância da atuação interdisciplinar, longitudinal e integral no contexto do SUS.

METODOLOGIA

Este artigo trata-se de relato de experiência desenvolvido na Unidade Municipal de Saúde (UMS) Maguari, situada na cidade de Belém, estado do Pará. A UMS Maguari é um serviço público de saúde que integra a rede da Atenção Primária à Saúde (APS), atuando como parte da Estratégia Saúde da Família (ESF), tendo como apoio matricial uma equipe multiprofissional (eMulti), a qual atua com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e reintegração social, buscando garantir o acesso e a continuidade do cuidado à população local.

O caso clínico descrito refere-se a um paciente do sexo masculino, com 54 anos de idade, que iniciou acompanhamento fisioterapêutico ambulatorial na UMS Maguari em abril de 2024. Durante a anamnese e exame físico foram identificados como principais achados: diagnóstico clínico prévio de diabetes mellitus, sofreu queimaduras de segundo grau nos membros inferiores, durante atividade de trabalho, necessitando de cirurgia de revascularização. Posteriormente, apresentou queixas relacionadas à dor nos membros inferiores, dificuldade para apoio durante a marcha, bem como hipotrofia e fraqueza muscular, hipoestesia em dermatômos de MMII, deformidade em pododáctilo, distúrbios da marcha e do equilíbrio dinâmico, comprometendo sua qualidade de vida e funcionalidade.

Paciente relatou que já havia realizado acompanhamento fisioterapêutico em ambulatório especializado, apresentando pouca melhora funcional.

Diante da necessidade de cuidados continuados, foi orientado ao paciente

a necessidade de continuidade no tratamento multiprofissional em ambulatório especializado ou Centro Especializado de Reabilitação (CER). A partir da escuta inicial, foi elaborado um plano de cuidados de acordo com as possibilidades de atuação em nível da APS.

Os acompanhamentos foram caracterizados por cuidado continuado e programado sendo realizados quinzenalmente, sempre no turno da manhã, às 8h30, mantendo-se em caráter contínuo desde o início do tratamento. Essa frequência regular permitiu um monitoramento sistemático da evolução clínica e funcional do paciente, possibilitando ajustes nas intervenções conforme a resposta terapêutica observada.

As intervenções fisioterapêuticas aplicadas foram cuidadosamente planejadas para atender às necessidades do paciente, considerando suas limitações funcionais decorrentes das complicações neurovasculares decorrentes das queimaduras, bem como as dúvidas e questionamentos sobre os cuidados necessários para prevenção de complicações e agravos.

O tratamento fisioterapêutico foi estruturado em quatro eixos de atuação: 1) abordagem cinesioterapêutica; 2) orientações para continuidade dos exercícios em domicílio; 3) educação em saúde com foco na prevenção de complicações decorrentes do diabetes mellitus e das sequelas neurovasculares; e 4) encaminhamento para participação em grupo funcional.

A cinesioterapia incluiu exercícios de fortalecimento muscular direcionados aos grupos musculares dos membros inferiores, com ênfase nos movimentos de inversão e eversão do tornozelo, plantiflexão e dorsiflexão do tornozelo, flexo-extensão de quadril, flexo-extensão de joelho e abdução do quadril, fundamentais para a recuperação da estabilidade e mobilidade articular. Além disso, foram incorporadas estratégias de treino de equilíbrio em circuito, utilizando cones e bola suíça, com o objetivo de promover ativação muscular durante a fase de balanço da marcha, visando a prevenção de quedas e a melhora da coordenação motora. Complementarmente, o paciente recebeu orientações educativas sobre os exercícios realizados na unidade e adaptações para continuidade domiciliar, enfatizando a importância da adesão terapêutica e do autocuidado no processo de reabilitação.

Ao final do acompanhamento inicial, foi realizada uma reavaliação do paciente, considerando aspectos relacionados ao bem-estar, grau de força muscular e índices de quedas. Posteriormente, ocorreu uma reunião entre os fisioterapeutas da unidade para discussão do caso clínico, sendo definido o encaminhamento do paciente para participação em grupo funcional, com o objetivo de manter os ganhos clínico-funcionais obtidos durante o acompanhamento individual, além de promover ações preventivas e de reabilitação continuada.

O grupo funcional foi criado como estratégia de apoio e cuidado coletivo para pacientes adscritos no território de responsabilização de saúde da UMS Maguari. Diante das necessidades e demandas relacionadas à agravos funcionais e distúrbios neurocinéticos, o grupo tem como objetivo incentivar a autonomia, acompanhamento das necessidades e estimular habilidades sensório-motoras em pacientes acometidos por distúrbios neurocinéticos.

A coleta dos dados clínicos e funcionais foi realizada por meio de uma ficha de avaliação padronizada para adultos, que contemplou informações abrangentes como histórico de saúde, queixa principal, antecedentes pessoais e familiares, exame físico detalhado e avaliação da funcionalidade. Esse instrumento permitiu um registro sistemático e organizado das condições do paciente, facilitando o acompanhamento longitudinal e a tomada de decisões clínicas fundamentadas. Por se tratar de um relato de experiência sem identificação nominal do participante e sem intervenção experimental, o estudo seguiu os princípios éticos previstos na Resolução CNS nº 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O acompanhamento fisioterapêutico do paciente descrito neste relato evidenciou progressos significativos ao longo das intervenções realizadas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). A implementação de um protocolo de exercícios ativos e resistidos, com utilização de faixas elásticas, cargas progressivas e recursos funcionais como bola suíça e bastão, resultou em

ganhos expressivos na força muscular, mobilidade articular e coordenação motora.

Durante o curso do acompanhamento fisioterapêutico, observou-se melhora substancial nos aspectos relacionados ao equilíbrio estático e dinâmico, favorecendo a retomada de atividades funcionais, tais como sentar e levantar. Ademais, na reavaliação, o paciente relatou melhora no bem-estar físico e social, destacando o aumento da confiança em sua mobilidade cotidiana.

Esses resultados encontram respaldo na literatura recente, que enfatiza a importância do exercício físico supervisionado em pacientes com diabetes mellitus e distúrbios neurocinéticos. Conforme Ribeiro, Carvalho e Bento-Torres (2023, p. 5), "o exercício físico aeróbico, resistido ou combinado é uma intervenção não farmacológica eficaz e segura para o controle metabólico e funcional de adultos com diabetes tipo 2". No presente caso, os exercícios resistidos e funcionais mostraram-se determinantes para a preservação da força muscular e prevenção de limitações mais severas, reforçando a relevância dessa abordagem terapêutica no contexto da APS.

Além das complicações decorrentes do diabetes mellitus, as sequelas relacionadas às queimaduras representaram importante fator de limitação funcional, uma vez que aumentam o risco de deformidades, retrações teciduais e comprometimento da mobilidade. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel fundamental tanto no processo de cicatrização quanto na recuperação funcional e motora. Segundo Cruz et al. (2024), intervenções fisioterapêuticas específicas, como cinesioterapia, técnicas manuais e recursos terapêuticos complementares, contribuem para acelerar o processo de recuperação e melhorar a qualidade de vida de pacientes queimados. No presente relato, observou-se que a continuidade do acompanhamento fisioterapêutico favoreceu a melhora da mobilidade, redução das limitações funcionais e maior autonomia nas atividades cotidianas.

Adicionalmente, estudos com pacientes queimados reforçam que a mobilização precoce e os exercícios terapêuticos constituem estratégias essenciais para a prevenção de sequelas permanentes. De acordo com Pampolim et al. (2021), em análise documental, evidenciaram que a fisioterapia atua de forma decisiva na manutenção da amplitude articular e na prevenção de complicações respiratórias em pacientes internados, sendo igualmente relevante na fase ambulatorial. A experiência relatada neste estudo, embora desenvolvida em ambiente comunitário, dialoga com tais achados, demonstrando que a continuidade do cuidado fisioterapêutico na APS é fundamental para consolidar os ganhos funcionais obtidos nos níveis secundário e terciário de atenção.

O caso descrito evidencia como as complicações musculoesqueléticas decorrentes de queimaduras e a recuperação após revascularização periférica em pacientes com doenças crônicas como o diabetes mellitus impactam diretamente a funcionalidade e a autonomia. Diante desse cenário, destaca-se a importância da atuação fisioterapêutica precoce e contínua, voltada não apenas à recuperação da mobilidade, mas também à prevenção de agravos futuros, à promoção do autocuidado e ao fortalecimento do vínculo com a equipe multiprofissional da APS. Conforme argumenta Soares et al. (2024), o fisioterapeuta no âmbito da Estratégia Saúde da Família desempenha papel fundamental na interface entre reabilitação, promoção da saúde e prevenção, favorecendo a integralidade do cuidado e a qualidade de vida da população.

Logo, os grupos terapêuticos na Atenção Primária à Saúde configuram-se como estratégia relevante para continuidade do cuidado fisioterapêutico, especialmente em usuários com limitações funcionais decorrentes de doenças crônicas e sequelas neurológicas. No caso relatado, o encaminhamento do paciente para grupo funcional teve como objetivo favorecer a manutenção dos ganhos obtidos durante o acompanhamento individual, além de estimular equilíbrio, mobilidade, autonomia funcional e interação social. O treino de equilíbrio em grupo, sobretudo quando associado a estratégias de estimulação

sensorio-motora, pode promover melhora da marcha, maior confiança durante a deambulação e redução do risco de quedas. Além da dimensão funcional, esses grupos favorecem acolhimento, troca de experiências e adesão ao processo de reabilitação, fortalecendo a continuidade do cuidado e a integração entre promoção, prevenção e reabilitação na Atenção Primária à Saúde (OLIVEIRA, 2023; SOARES et al., 2024).

A interdisciplinaridade, nesse sentido, mostrou-se determinante para a continuidade do cuidado. O encaminhamento do paciente para atividades específicas de treino de equilíbrio, com foco nos sistemas sensoriais e motores, está alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que preconizam a integralidade como princípio estruturante da APS. Esta abordagem possibilitou não apenas ganhos físicos, mas também suporte psicossocial e reinserção gradual do paciente em suas atividades habituais, confirmando o papel da fisioterapia como componente essencial da equipe de saúde da família. Outrossim, o paciente era orientado a retornar regularmente às consultas com a enfermagem e com a clínica médica para o acompanhamento das sequelas neurovasculares e os sintomas relacionados a diabetes mellitus, demonstra-se a existência de um diálogo contínuo e efetivo entre os diferentes profissionais da equipe, ou seja, a interdisciplinaridade da APS, reforça-se a importância da articulação entre saberes e práticas no cuidado integral ao paciente (MARRETO et al., 2021). A reunião final com a equipe multiprofissional possibilitou a análise e definição do encaminhamento do paciente para o grupo de neurologia, com o objetivo de otimizar a recuperação de equilíbrio por meio de estimulação integrada dos sistemas motor, visual e vestibular.

Em resumo, a evolução clínica e funcional observada no paciente demonstra que a atuação fisioterapêutica na APS é capaz de promover recuperação funcional significativa em casos complexos, como aqueles que envolvem complicações vasculares decorrentes do diabetes mellitus associadas a sequelas de queimaduras. Os resultados apresentados são consistentes com

a literatura atual e reforçam a necessidade de consolidar a presença do fisioterapeuta na atenção básica, garantindo um cuidado longitudinal, interdisciplinar e integral, em consonância com os princípios do SUS. Tal conduta está alinhada ao princípio da integralidade preconizado pelo SUS e aos atributos da longitudinalidade do cuidado, fundamentais para o manejo de condições crônicas como o diabetes mellitus (SANTANA et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato apresentado permitiu evidenciar o impacto positivo da atuação fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde em paciente com complicações vasculares periféricas decorrentes de queimaduras e cirurgia de revascularização. As intervenções baseadas em exercícios resistidos, funcionais, estratégias educativas e em participação em grupo terapêutico resultaram em ganhos significativos de força muscular, amplitude de movimento e equilíbrio, além de melhora no bem-estar físico e social do paciente.

Os achados confirmam que a fisioterapia desempenha papel essencial na reabilitação precoce e contínua na APS, contribuindo para a preservação da funcionalidade, prevenção de sequelas e promoção do autocuidado. A literatura recente reforça essa evidência ao destacar a eficácia do exercício físico supervisionado em pessoas com diabetes mellitus e a relevância da fisioterapia no tratamento de sequelas de queimaduras. Outro aspecto de destaque refere-se à integração multiprofissional no cuidado prestado, que viabilizou encaminhamentos adequados e a construção de um plano terapêutico centrado no paciente. Essa articulação encontra respaldo nos princípios do SUS, em especial a integralidade e a longitudinalidade, que orientam a APS como espaço privilegiado para o manejo de condições crônicas.

Conclui-se que a inserção do fisioterapeuta na APS é indispensável para o cuidado de pacientes com condições complexas, sendo fundamental para garantir um acompanhamento contínuo, interdisciplinar e integral. Além disso, ressalta-se a importância de ampliar estudos semelhantes em diferentes contextos da APS, a fim de consolidar evidências sobre os benefícios das

práticas fisioterapêuticas na saúde pública e fortalecer o papel deste profissional no âmbito do SUS.

Conflito de interesse: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar

REFERÊNCIAS

BATISTA, Diogo da Costa; LIVRAMENTO, Rosileide Alves. A intervenção com exercícios de equilíbrio na prevenção de quedas de idosos: revisão de literatura. *Revista Foco*, Curitiba, v. 16, n. 12, p. 1-14, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n12-013.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017*. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Práticas e reabilitação na Atenção Básica: o olhar para a funcionalidade na interação com o território*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

CRUZ, Iasmin da Silva et al. Condutas fisioterapêuticas para cicatrização de pacientes com queimaduras: revisão de literatura. *Fisioterapia e Terapia Ocupacional*, São Paulo, v. 29, n. 140, 2024.

MARRETO, Rafaela Bresciani et al. A prática do fisioterapeuta na Atenção Primária: revisão integrativa. *New Trends in Qualitative Research*, v. 8, p. 745-753, 2021.

MARTINS, C. et al. Eficácia de um programa de reabilitação baseado em grupo combinando educação com exercícios multimodais no tratamento de pacientes com dor lombar crônica inespecífica: um estudo retrospectivo não controlado. *Biology*, v. 11, n. 10, p. 1508, 2022.

OLIVEIRA, Pedro Henrique Monteiro de. *Treinamento de equilíbrio em perturbações para redução de quedas em idosos: revisão integrativa da literatura*. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023.

PACI, Matteo et al. Implantação da fisioterapia comunitária na atenção básica: resultados de um ano de um serviço de fisioterapia plantonista. *Archives of Physiotherapy*, v. 13, n. 1, p. 22, 2023. DOI: 10.1186/S40945-023-00176-3.

PAMPOLIM, Gracielle et al. Atuação da fisioterapia no paciente queimado e identificação do perfil clínico em unidade de referência. *Revista Brasileira de Queimaduras*, Goiânia, v. 20, n. 1, p. 10-17, 2021.

RIBEIRO, Andressa Karoline Pinto de Lima; CARVALHO, Josilayne Patrícia Ramos; BENTO-TORRES, Natália Valim Oliver. Exercício físico como tratamento para adultos com diabetes tipo 2: uma revisão rápida. *Diabetes & Metabolic Syndrome*, v. 17, n. 6, p. 102765, 2023. DOI: 10.1016/j.dsx.2023.102765.

SANTANA, Larissa Aragão Santana; SILVA, Larissa de Jesus Ferreira da; FERREIRA, Millena de Araújo. Atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde: uma revisão sistemática. *Ciências da Saúde e Ciências Sociais*, 2020.

SANTOS, Débora de Souza; MISHIMA, Silvana Martins; MERHY, Emerson Elias. Processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 3, p. 861-870, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018233.03102016.

SILVA, Josicléia Leôncio da et al. Effectiveness of therapeutic exercises for improving the quality of life of patients with chronic venous insufficiency: a systematic review. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 20, p. e20200248, 2021. DOI: 10.1590/1677-5449.200248.

SOARES, Ana lara Nascimento et al. A atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde no contexto da Estratégia Saúde da Família. *Fisioterapia e Terapia Ocupacional*, São Paulo, v. 29, n. 140, 2024. DOI: 10.69849/revistaft/pa10202411161823.

SOUSA, Francisco Douglas do Nascimento et al. Atuação da fisioterapia na Atenção Primária: práticas sustentáveis. In: CONEXÃO UNIFAMETRO, 20., 2024, Fortaleza. *Anais da XX Semana Acadêmica*. Fortaleza: Centro Universitário Fametro (Unifametro), 2024.